

O ESPÍRITO

1. A natureza do Espírito só pode ser revelada de forma inteligível aos iniciados de grau superior, aqueles que (por meio do trabalho efetuado na terceira iniciação) foram postos em contato consciente com seu “Pai no Céu”, a Mônada. Os estudantes esotéricos, discípulos e iniciados de grau inferior estão desenvolvendo contato com a alma, o segundo aspecto, e só quando este contato estiver firmemente estabelecido poderá ser levado em consideração o conceito superior. (Tratado sobre Fogo Cósmico)

A meta de realização para o homem é consciência da natureza da Alma, o meio pelo qual o aspecto Espírito sempre atua. Para ele, mais não é possível. Tendo aprendido a atuar como Alma, desapegado dos três mundos, o homem então se torna parte ativa integrante e consciente da Alma que permeia e impregna tudo o que existe na manifestação. Então, e só então, a pura luz do Espírito *em si* se torna visível para ele, através de uma justa apreciação da Joia oculta no coração do seu próprio ser; somente então ele se torna consciente da Joia maior oculta no coração da manifestação solar. Mas, mesmo assim, nessa etapa avançada, tudo que é capaz de perceber, fazer contato e visualizar é a luz que emana da Joia e o resplendor que vela a glória interna.

É então desnecessário estudarmos e considerarmos aquilo que mesmo o iniciado de alto grau só está apto a perceber vagamente; para nós é inútil buscar termos para expressar aquilo que está oculto por trás das ideias e dos pensamentos, quando nem mesmo os pensamentos são perfeitamente compreendidos, nem o mecanismo de compreensão é perfeito. O próprio homem – uma ideia grande e específica – nada sabe da natureza daquilo que está procurando expressar.

Tudo o que podemos fazer é captar o fato de que existe AQUELE que ainda não pode ser definido e compreender que uma vida central subsiste, a qual compenetra e anima a Alma e procura utilizar a forma pela qual a alma se expressa. O mesmo é válido para todas as formas e todas as almas, humanas, subumanas, planetárias e solares. (Tratado sobre Fogo Cósmico)

3. Tudo o que tende a elevar o nível da humanidade, em qualquer plano de manifestação, é obra religiosa e tem uma meta espiritual, pois matéria é somente espírito no plano mais baixo, e espírito, como é dito, é matéria no plano mais alto. Tudo é espírito e as diferenciações são somente produto da mente finita. Portanto, todos os colaboradores e conhecedores de Deus, encarnados ou desencarnados, que trabalham em qualquer campo da manifestação divina, são parte integrante da Hierarquia planetária e unidades constitutivas dessa grande nuvem de testemunhas, os “espectadores e observadores”. Eles possuem o poder da visão ou percepção espiritual, além da visão física ou objetiva. (Tratado sobre Magia Branca)

4. A palavra “espiritual” não se refere aos assim chamados assuntos religiosos. Toda atividade que leva o ser humano para algum tipo de desenvolvimento – físico, emocional, mental, intuicional, social – se for para avançar do seu estado atual, é essencialmente de natureza espiritual e indica a vividade da entidade divina interna. O espírito do homem é imorredouro, perdura para sempre, progredindo gradualmente de etapa para etapa no Caminho da Evolução, desenvolvendo firme e sucessivamente os aspectos e atributos divinos. (A Educação na Nova Era)

Parte integrante do livro “A Alma, a Qualidade de Vida”